

JOGOS E BRINCADEIRAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA PARA FAZER EM CASA

Do tradicional ao adaptado



Organização

Cynthia Patricia A. de Araujo - Ester Pereira S. dos Santos

Izani Rodrigues Nunes - Ruanita de Souza Santos

Silmara Pereira de Souza - Talita Pacheco Zanetti

Talyta Santos Marques



JOGOS E BRINCADEIRAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA PARA FAZER EM CASA

Do tradicional ao adaptado

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO, PROFESSORAS:

Cínthia Patricio A. de Araujo

Ester Pereira S. dos Santos

Izani Rodrigues Nunes

Ruânita de Souza Santos

Silmara Pereira de Souza

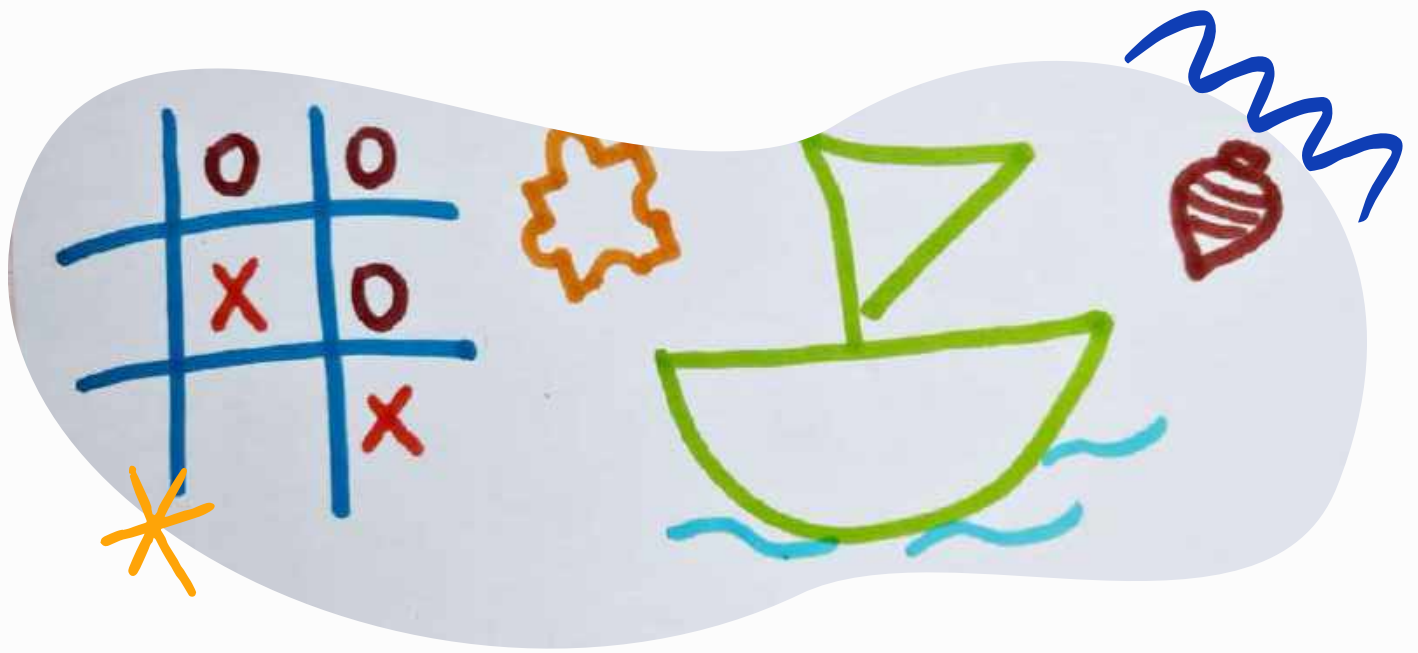
Talita Pacheco Zanetti

Talyta Santos Marques

APOIO

Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional







INTRODUÇÃO

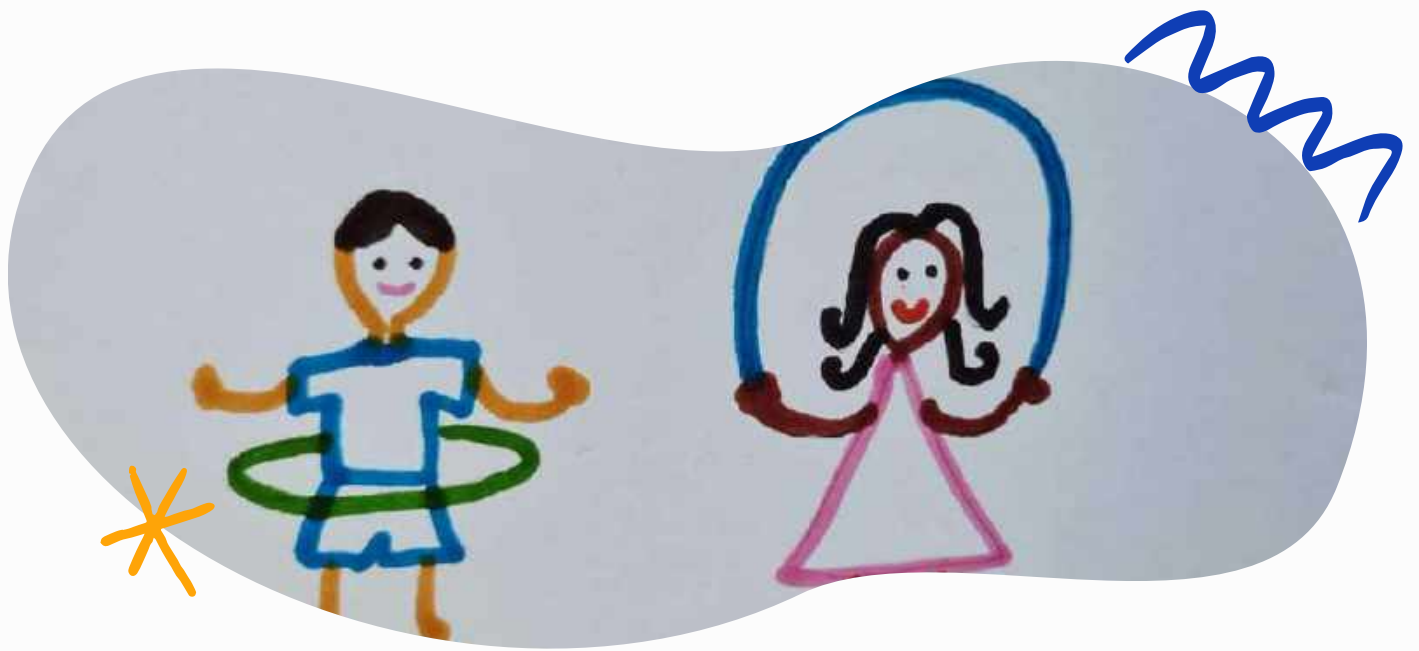
Brincar é um exercício fundamental para a construção do ser humano, especialmente na fase da infância. O brincar pode ser instrumento de linguagem, apropriação de cultura, desenvolvimento de habilidades motoras e desenvolvimento das relações interpessoais.

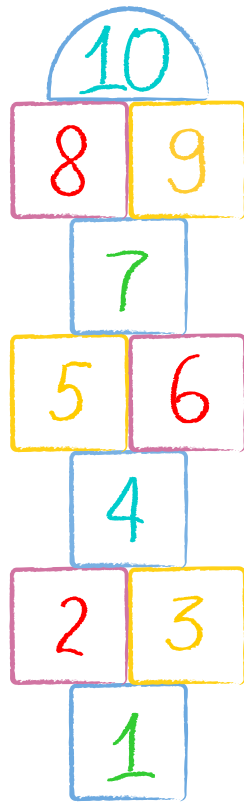
Este trabalho, foi desenvolvido a partir de devolutivas das ações propostas aos alunos do Atendimento Educacional Especializado em 2020 e início de 2021. Ao longo do período destacado, as famílias foram orientadas, quanto a importância de oportunizar atividades lúdicas, jogos e brincadeiras na rotina familiar com a criança.

O trabalho do AEE é pautado na perspectiva da educação inclusiva e pleno desenvolvimento dos educandos, sendo assim, as propostas apresentadas aos familiares, para que realizem com as crianças em casa, são planejadas a partir do conhecimento do aluno como ser individual e das adaptações necessárias, para que o mesmo tem acesso ao currículo trabalhado coletivamente.

"Brincar é a mais elevada forma de pesquisa"
(Albert Einstein)







BRINCADEIRAS DE CHÃO



AMARELINHA

A amarelinha é uma brincadeira tradicionalmente desenhada no chão, alternando entre 1 e dois quadrados, com os números de 1 a 10. A sequência numérica que se exige para brincar de amarelinha incentiva a criança a desenvolver diversas habilidades.

OBJETIVO

Desenvolver o raciocínio lógico matemático;
Ampliar a coordenação motora grossa (saltos ou pulos que as crianças terão que dar, lhes darão mais agilidade, coordenação e força);
Auxiliar o desenvolvimento motor das crianças.

CONFECÇÃO

Jogamos uma pedrinha no numeral 1 e pulamos em um pé só, em todos os outros números. Cada jogador joga uma vez. E cada jogador joga em um número, seguindo a ordem numérica. Vence quem terminar a amarelinha toda.

ADAPTAÇÃO

Podemos adaptar a brincadeira da amarelinha para crianças com dificuldade de pular, podem andar de uma casinha para outra se rastejando ou de cócoras (na posição de quatro).
Ou podemos adaptar como um jogo de tabuleiro que precisamos andar as casinhas tirando no dado, quem tira um número maior, anda uma casinha, vence quem chega no final da amarelinha primeiro.



*Yuri Jesus Basi
EPG Manuel Bandeira*



*Esther Karoline
EPG Anísio Teixeira*

CIRCUITO

A brincadeira de circuito é uma atividade de movimentos corporais, onde colocamos alguns obstáculos em um trajeto determinado para a criança realizar.

OBJETIVO

Estimular movimentos corporais como subir, descer, rolar, rastejar, saltar, etc.
Auxiliar o desenvolvimento motor corporal de cada criança;
Testar suas próprias habilidades e evoluir, promovendo também a percepção corporal em relação as suas capacidades de movimento.

CONFECÇÃO

Podemos colocar cadeiras, pneus, bambolês e outros objetos, para a criança rastejar por baixo, pular de um pé só ou dar pulos com os dois pés. E vários outros movimentos.

ADAPTAÇÃO

Podemos adaptar a brincadeira de circuito para crianças que tenham dificuldade motora, com obstáculos mais simples e com maior espaço entre eles. Podemos utilizar almofadas, garrafas pet enfileiradas com espaço para a criança passar entre elas ou com espaço suficiente para a criança cadeirante conseguir brincar também.



*Pedro Henrique da Silva
EPG Machado de Assis*

ROLAR NO CHÃO

Nessa brincadeira a criança deve rolar no chão sozinha ou com outras crianças e adultos. Para compreender o movimento, inicialmente a criança pode rolar um objeto.

OBJETIVO

Ajudar o ganho de controle motor e coordenação da criança por meio de ações como agarrar, rolar e jogar repetidamente.

CONFECÇÃO

Podemos brincar de rolar no chão em diferentes materiais, como tecidos, tapetes ou papelão, por exemplo.

ADAPTAÇÃO

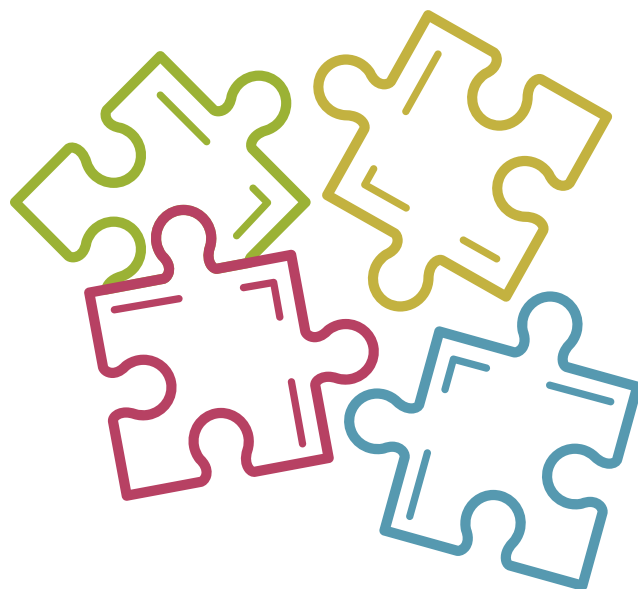
A brincadeira de rolar pode ser realizada com objetos, com a criança em um tapete ou local em que ela se sinta confortável (cama, sofá) e tenha um apoio. Também é possível fazer algum objeto rolar, como caneta, lápis ou até mesmo uma bolinha feita de papel que com alguns toques leves com o dedo a movimentem.



Agatha Bonifácio
EPG Zuzu Angel

***“Brincar para mim é
distrair com meus
brinquedos e com o meu
cachorro”***

***Samuel Thaylor,
5 anos***



JOGOS E BRINCADEIRAS NO PAPEL



BRINCADEIRAS NO PAPEL

As brincadeiras com papel são variadas e auxiliam no desenvolvimento das crianças, inicialmente as crianças utilizam o desenho como forma de brincar e posteriormente só o desenho não basta, ela precisa colocar a mão na massa e é aí que entram as brincadeiras como dobraduras, quebra-cabeça, jogo da memória e outras atividades de recorte e colagem.



*Alice Rodrigues Farias
EPG Manuel Bandeira*



*Rebeca Félix de Lima
EPG Walter Efigênio*



*Guilherme Ventura Silveira
EPG Manuel Bandeira*

QUEBRA-CABEÇA

OBJETIVO

Estimular a aprendizagem;
Desenvolver a atenção e o pensamento lógico;
Favorecer a memória viso espacial.

CONFECÇÃO

Os quebra-cabeças podem ser feitos de várias maneiras:

Nome e foto da criança, com figuras, com desenhos da própria criança entre outras.

Como fazer: Selecione a imagem e corte-a em pedaços médios, para que a criança monte posteriormente.

ADAPTAÇÃO

Quebra-cabeça com palitos de sorvete

Uma foto ou figura e palitos de sorvete;
Passe um pouco de cola branca em cada palito e espalhe bem.

Cole os palitos lado a lado no verso da foto, até completar toda a imagem.

Espere secar bem a cola e separe os palitos com um estilete.

Quebra cabeça com pareamento

Separe duas figuras iguais, utilize uma figura como base e recorte a outra para que a criança coloque a peça no local de referência.



*Graziela Moreira da Silva Sophia
EPG Sophia Fantazzini
Cecchinato*



*Carlos Eduardo da Silva Vianna
EPG Nelson de Andrade*

DOBRADURA

OBJETIVO

Ampliar a coordenação motora fina;

Desenvolver a percepção da criança em relação a profundidade e noção espacial;

Melhorar a expressão artística e de sentimentos;

Promover a resolução de problemas práticos, pois a cada passo da dobradura a criança se sente desafiada e assim vai traçando estratégias para atingir o seu objetivo.

CONFECÇÃO

Utilizando somente papel é possível realizar vários tipos de dobraduras, tais como:

Aviõezinhos, barquinhos de papel, animais e formas diversas.

ADAPTAÇÃO

Utilizar folhas grandes para facilitar as dobras;

Usar folhas mais flexíveis (jornal, guardanapo);

Prender as pontas das folhas com prendedores para a criança passar a mão na dobra com mais facilidade.



*Pedro Henrique Rodrigues da Silva
EPG Helena Antipoff*

***"Brincar é estar feliz, é
diversão!"***

***Brayan Burt,
10 anos***

JOGO DA MEMÓRIA

OBJETIVO

Colaborar para que as crianças exercitem a atenção e concentração;
Contribuir no processo de aprendizado como um todo.

CONFECÇÃO

Materiais: papelão, papel, canetinha, cola, mini adesivos ou figuras para colagem e tesoura.

O jogo da memória pode ser confeccionado de várias maneiras:

Jogo da memória com pares de figuras;

Memória por correspondência de formas;

Memória por correspondência números e quantidades;

Memória com adesivos usando tampinhas.



*Maria Isabel de Lima Pessoa
EPG Anísio Teixeira*

ADAPTAÇÃO

Identifique o objeto ausente

Utilize alguns objetos da casa, mostre-os para a criança e peça-lhe para nomeá-los. Pedir para a criança fechar os olhos, esconder uma peça e perguntar qual está faltando.

Caso a criança não tenha desenvolvido a oralidade coloque o objeto junto com outro e peça para ela apontar qual é a peça faltante.

Memória com texturas

Utilize símbolos diferentes (formas geométricas, letras, números), buscando explorá-los por meio de texturas diferenciadas como plástico bolha, algodão, sementes, etc.



BRINCADEIRAS COM MÚSICA E MOVIMENTO



BRINCADEIRAS COM MÚSICA E MOVIMENTO

Para realizar brincadeiras com músicas e movimentos podemos também fazer uso de instrumentos musicais feitos de materiais reutilizáveis, que poderão ser construídos pela própria criança com ajuda de um adulto. Durante essas propostas a criança pode cantar uma música ou apenas ouvir e acompanhar o ritmo com o seu instrumento musical. Ainda dentro dessas sugestões de brincadeiras podemos acrescentar o jogo de mímica e a brincadeira de estátua, utilizando o movimento do seu corpo como uma forma de linguagem, tanto para agir no meio físico, quanto para se comunicar com outra pessoa.



*Guilherme Evangelista dos Santos
EPG Chico Mendes*



*Gean Carlos Sousa Pituba
EPG Chico Mendes*



*Samuel Alves Nomeriano
EPG Sophia Fantazzini
Cecchinato*

INSTRUMENTO MÚSICAL

OBJETIVOS

Contribuir para a socialização, aumentar a autoestima, ajudar a canalizar o excesso de energia e agressividade;

Favorecer o processo de desenvolvimento da criança, com estímulo da consciência espacial, lateralidade, coordenação motora, ritmo, melodia e memória muscular;

Desenvolver a capacidade auditiva e intelectual;

CONFECÇÃO DE UM INSTRUMENTO MUSICAL

Temos vários modelos de instrumentos musicais feitos com materiais reutilizáveis como chocalho, violão de caixa, tambor de lata, pandeiro, dentre outros. Vamos deixar aqui os materiais necessário para confeccionar um pau de chuva.

Materiais: Um rolo de papel alumínio, arroz, papel alumínio, materiais para decorar o rolo.

Como fazer: primeiro, decore o rolo de papel como preferir. Você pode usar a tinta marrom para dar o aspecto de madeira ou deixar bem colorido. Faça um espiral com papel alumínio e cole em uma ponta por dentro, faça isso nas duas pontas para não soltar. Use um pedaço de papel e elástico para fechar um lado, coloque arroz (não precisa de muito), feche a outra extremidade e está pronto.

ADAPTAÇÃO

Brincadeiras com músicas são possíveis de realizar com todas as crianças, pois mesmo a que apresenta algum comprometimento motor poderá ser auxiliada neste momento por um adulto, que pode segurar na sua mão, ajudá-la a fazer movimentos envolvendo-a no ritmo produzido pelos sons.



*Pedro Henrique Araujo
EPG Chico Mendes*

CAMA DE GATO

Cama de gato é uma brincadeira tradicionalmente realizada com um barbante ou cordão, cujas pontas são amarradas para que a criança forme figuras, passando o cordão pelas mãos e dedos.

OBJETIVOS

Estimular o movimento;

Desenvolvendo a autonomia, a identidade e domínio corporal;

Estimular a criação de estratégias de movimento;

Aprimorar a capacidade de seguimento de instruções.

CONFECÇÃO

Material:

- Barbante, linha de lã ou fio de malha.

Como fazer: Corte aproximadamente 1 metro do barbante e amarre as pontas. Coloque o barbante nos dedos polegares e mínimos e abra as mãos, após esse movimento, passe o dedo indicador direito no fio que está na palma da mão esquerda e repita o movimento com o dedo indicador esquerdo. Esses movimentos resultarão na figura nomeada "berço".



ADAPTAÇÃO

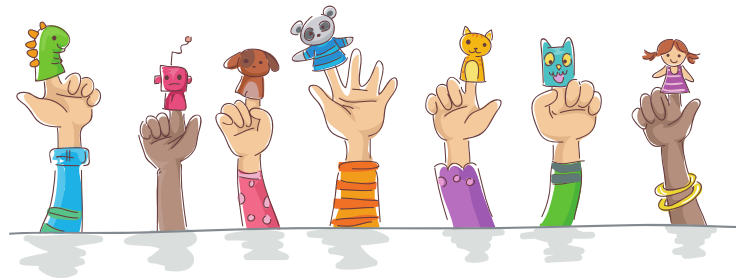
Algumas modificações na brincadeira, permitem ampliar os movimentos trabalhados.

A cama de gato entre troncos de árvores, é realizada passando um barbante em torno dos troncos e as crianças devem passar por cima e por baixo;

Em casa, pode-se utilizar o espaço de corredores para colar barbantes ou fitas de lado a lado, em alturas diversas, para que a criança atravesse o espaço. Também é possível utilizar um cesto vazado e passar vários caminhos de fios de lã para que a criança pegue bolinhas ou objetos colocados no fundo do cesto.



Augusto André Matildes Alves
EPG Siqueira Bueno



BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA



FANTOCHE E FANTASIA

Para as crianças, a vida confunde-se com a brincadeira e através do lúdico e do imaginário, elas revivem situações do cotidiano, experimentando diferentes papéis sociais, organizando e reorganizando a sua compreensão de mundo.

OBJETIVO

Explorar ferramentas que desenvolvem criatividade, comunicação e gosto pela leitura;

Proporcionar diferentes mecanismos de aprendizagem;

Propiciar nas vivências situações de desenvolvimento da linguagem.

CONFECÇÃO

Fantoches e fantasias, podem ser confeccionados com:

- Saco de pão;
- Canetinha, giz de cera, lápis de cor;
- Palitos de sorvete ou churrasco;
- Garrafas pets;
- Fantasias de personagens, temas, times esportivos ou mesmo confeccionados com roupas de adultos.

Como fazer um fantoche:

Basta um desenhar o fantoche no saco de pão, colorir bem e começar a encenar. A criança também pode com o auxílio do adulto, confeccionar seu personagem na garrafa pet.



*Isaac Ruan Fernandes
EPG Chico Mendes*

ADAPTAÇÃO

Aconchegue a criança em seu colo e ofereça os tecidos, aqueles que não se locomovem sozinhos, incentivando a participação e que ele escolha entre o tecido ou a caixa. Lembre-se, cada criança tem seu ritmo, seu gosto suas preferências e possibilidades.



*Isabelly Alves Santana
EPG Anísio Teixeira*



*Eric Vinícius Alves
EPG Chico Mendes*



*Luan Dias
EPG Pastor Perácio Grilli*

"O homem só é inteiro quando brinca; e é somente quando brinca que ele existe na completa acepção da palavra: homem"

(Friedrich Schiller)



*Daniel Wesley de Oliveira Lima
EPG Tom Jobim*

"Gosto de brincar de super herói porque gosto de ter super poderes de mentirinha e gostaria de ser de verdade um super herói!"

**Davi Garcia,
10 anos**

CASINHA OU CABANA

Casinha ou cabanas, são brincadeiras comuns realizadas pelas crianças em casa, estimulando a imaginação e favorecendo a capacidade de organização. É interessante explorar ambientes diferentes, acolhedores e desafiadores para vivenciar essa brincadeira. Para enriquecer o momento, inclua livros de histórias e brinquedos.

OBJETIVO

Desenvolver a criatividade e imaginação;
Estimular o senso de equipe e improvisação;

CONFECÇÃO

Podemos utilizar de vários materiais para confecção da casinha ou cabana:

- Tecidos;
- Caixas de papelão;
- Brinquedos diversos.

Como fazer: Montar a casinha ou cabana entre duas cadeiras, embaixo da mesa, cobrindo com lençol ou outros tecidos. Para completar a brincadeira, utilize os brinquedos prediletos da criança.

ADAPTAÇÃO

Aconchegue a criança em seu colo, utilize os brinquedos preferidos, incentive a participação mostrando a casinha e explorando os materiais utilizados.



Theo Luiz Pereira
EPG Zuzu Angel



Ellen e Evelyn Marcondes
EPG Tom Jobim



Matheus Henrique Rodrigues.
EPG Tom Jobim

MASSINHA DE MODELAR

A massinha de modelar é um material moldável, simples, encontrado em diversas cores e com grande importância de ser oferecido e explorado pelas crianças.

Brincar com massinha de modelar é uma atividade lúdica, preferida por muitas crianças, que proporciona diversão e desenvolve a musculatura dos dedos, contribuindo para o desenvolvimento da escrita.

OBJETIVO

Desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade e a concentração;

Contribuir para descoberta de novas cores, texturas, sensações e movimentos.

·RECEITA DE MASSINHA CASEIRA

Ingredientes:

- 1 xícara de farinha de trigo;
- ¼ xícara de sal;
- ¼ xícara de água;
- 1 pacote de suco em pó;
- Um pouco de vinagre.

Como fazer: Em um recipiente de vidro coloque a farinha de trigo, o sal, o suco, umas gotinhas de vinagre (o vinagre ajuda a não mofar) e a água. Misture durante aproximadamente 4 minutos, quando estiver no ponto de não grudar na mão ela está pronta.

ADAPTAÇÃO

Para as crianças que costumam levar a massinha a boca, coloque pedaços de massinha em saquinhos de plástico antes de disponibilizar para a criança.



Joaquim Leão Yokomizo
EPG Walter Efigênio



Grazielle Moreira da Silva
EPG Sophia Fantazzini
Cecchinato



*Davi Ferreira Evangelista
EPG Tom Jobim*



*Marcelo Augusto Kohlman
EPG Martins Pena*

**"Quando a gente brinca
desenvolve a
imaginação"**

**Gean Carlos,
10 anos**



BRINQUEDOS CONFECCIONADOS EM CASA



BILBOQUÊ

O bilboquê é um brinquedo normalmente feito de material reciclável, que pode ser jogado por um ou mais participantes. O participante segura pela parte do gargalo da garrafa e com um movimento para cima, tenta colocar a bolinha presa no barbante dentro da garrafa.

OBJETIVO

Desenvolver a interação;

Estimular a motricidade através do movimento do corpo, concentração, atenção;

Aprimorar noção espacial e lateralidade.

CONFECÇÃO

Material:

- Uma garrafa pet;
- Barbante ou cadarço de tênis;
- Durex colorido ou transparente;
- Tesoura;
- Folhas de revistas ou jornais.

Como Fazer: Amasse a folha de jornal ou revista, fazendo uma bolinha. Em seguida, envolva com fita adesiva, prendendo a bolinha em uma das extremidades do barbante. Corte a garrafa descartável na altura do gargalo, formando uma taça. Abra a tampa e prenda a outra ponta do barbante na garrafa.



Proposta de Adaptação
Professora Ester

ADAPTAÇÃO

O brinquedo pode ser adaptado para ser utilizado com a boca. Para confeccionar basta furar a taça e encaixar dois palitos de hashi (ou palitos de churrasco sem as pontas). A bolinha deve ser colocada sobre os palitos e escorregará até chegar dentro da garrafa.



Larissa Pires Ferreira
EPG Anísio Teixeira



Kennid Henrique dos Santos
EPG Tom Jobim

PETECA

A peteca pode ser jogada por uma dupla ou mais participantes. Os participantes ficarão um de frente ao outro, o que está com a peteca começa o jogo impulsionando-a para o alto, o participante tem que segurá-la com umas das mãos e com a outra dá um tapa de baixo para cima, não pode deixar a peteca cair.

OBJETIVO

Estimular a coordenação motora, concentração e atenção.

Desenvolver a interação;

CONFECÇÃO

A peteca pode ser confeccionada com materiais que se tem em casa:

- 3 folhas de jornal;
- Barbante, cadarço de tênis ou fita de cetim;
- Durex colorido ou transparente;
- Tesoura.

Como Fazer: Pegue uma folha de jornal e dobre em forma de um triângulo, recorte o que sobrou para que todos os lados fiquem iguais. Depois amasse a outra folha de jornal para preencher a peteca, coloque o jornal amassado no meio e feche a peteca, passe a fita ou prenda com o barbante para que não solte, sua peteca já está pronta.

ADAPTAÇÃO

A brincadeira pode ser modificada, empurrando a peteca com os pés ou com as mãos.



Caio Gonçalves Bezerra
EPG Anísio Teixeira



Isaque José Gomes da Silva
EPG Tom Jobim

OUTROS BRINQUEDOS CONSTRUIDOS EM CASA

Com materiais reutilizados, papéis, utensílios de casa, uma dose de criatividade e uma porção de imaginação é possível construir vários brinquedos.

Os alunos da rede municipal de ensino, demonstram aqui toda sua criatividade e seus brinquedos construídos.



*Eric Vinícius Alves
EPG Chico Mendes*



*Brayan Burt Pereira da Silva
EPG Graciliano Ramos*



*Davi Garcia Sampaio
EPG Manuel Bandeira*



*Arthur Marques de Jesus Santos
EPG Martins Pena*



*Davi Lucas Ribeiro
EPG Hamilton Félix de Souza*

VAI E VEM

O Vai e Vem é um brinquedo que pode ser facilmente confeccionado com material reciclável. Deve ser jogado por uma dupla, cada participante deve segurar nas extremidades, dando impulso ao abrir os braços, assim irá enviar a garrafa para a outra extremidade.

OBJETIVO

Desenvolver a coordenação motora, o ritmo, a atenção, lateralidade e noção espacial.

CONFECÇÃO

Material:

- Duas garrafas pets;
- Corda de varal ou barbante;
- Durex colorido ou transparente;
- Tesoura;
- Argola ou tampinha de garrafa.

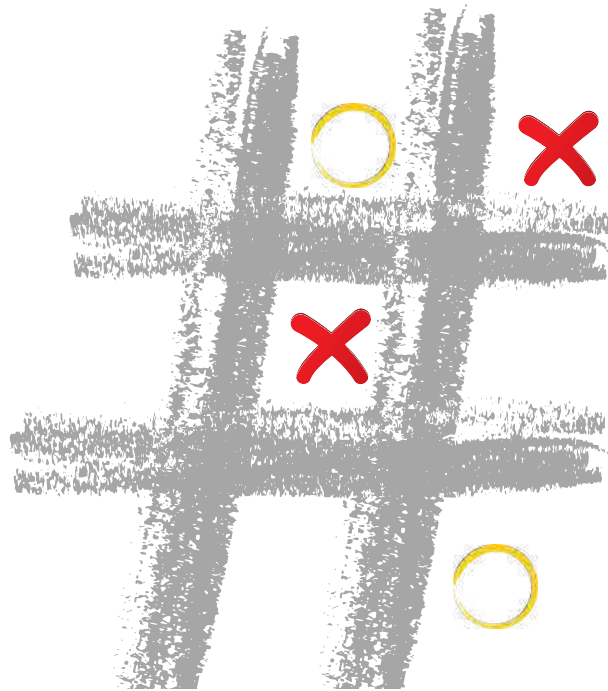


Larissa Pires Ferreira
EPG Anísio Teixeira

Como Fazer: Corte uma garrafa pet ao meio ou um pouco menos da metade. A segunda garrafa corte um pouco maior, para ela fixar dentro da outra. Junte as duas partes, fixando bem, e passe durex ao redor para garantir que não solte. Corte duas tiras de barbante do mesmo tamanho (não corte num tamanho muito grande, pois será criança que irá brincar). Passe os barbantes dentro da garrafa pet, de um lado a outro, e prenda cada ponta numa argola ou nas tampinhas de garrafa.

ADAPTAÇÃO

A brincadeira pode ser modificada, amarrando as pontas do barbante nas pernas ou nos pés da criança, que fará o movimento de abrir e fechar para impulsionar a garrafa.



JOGOS



BOLICHE

O boliche é um esporte praticado com uma bola e 10 pinos, que tem como objetivo derrubar os pinos posicionados de forma triangular.

OBJETIVO

Proporcionar o aprendizado da relação número-numeral, bem como as operações matemáticas, noção de espaço, coordenação motora, raciocínio lógico e concentração.

CONFECÇÃO

O boliche pode ser confeccionado com materiais que temos em casa..

- Garrafas pets;
- Uma bola de plástico ou outro material (exemplo: bola de pano);
- Canetas
- Se quiser fitas coloridas.

Como fazer: Numere as garrafas ou pinos e enfeite como preferir. Organize as garrafas em formato triangular e utilize a bola para tentar derrubá-las.

ADAPTAÇÃO

É possível confeccionar uma rampa com canos de pvc, que facilitará o lançamento da bola.

OUTRAS POSSIBILIDADES

Aprendendo matemática com o boliche. Cada pino derrubado é somado ao número deles (se caírem 2 pinos, um com o número 3 e outro com o número 6, no total são 9 pontos).



Professora Silmara

Boliche Adaptado
Professora Silmara



Rafael Severo Barioni
EPG Tom Jobim



Raquel Rikaczewski Vieira
EPG Tom Jobim

JOGO DA VELHA

O jogo da velha, também conhecido como jogo do galo ou três em linha é um jogo de regras e pode ser jogado sobre um tabuleiro ou mesmo sendo riscado sobre um folha de papel. Cada jogador coloca uma peça em uma casa vazia na sua vez, tentando impedir que o adversário complete a sequência de 3 peças na mesma linha, quem primeiro completar uma fileira é o vencedor.

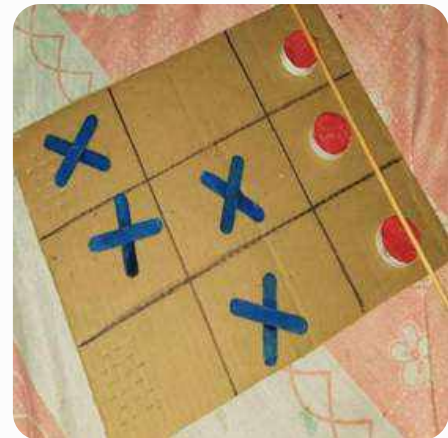
OBJETIVO

Estimular o raciocínio, estratégia de jogabilidade;
Lidar com a frustração;
Ampliar a atenção e concentração.

CONFECÇÃO

Material:

- Papelão;
- 5 palitos de picolé;
- 5 tampas de refrigerante;
- Canetinhas ou tintas;
- Cola relevo;
- Se quiser fitas coloridas.



*Proposta de Adaptação
Professora Izani*

Como fazer: Para fazer o tabuleiro desenhe as linhas no papelão, se preferir contorne cada linha com cola relevo e enfeite o tabuleiro com fita colorida fazendo um acabamento. Para fazer os pinos pinte com canetinhas ou tintas as tampas de refrigerante, se preferir desenhe um círculo sobre cada tampa, pinte e corte os palitos de picolé em duas partes iguais, cole um sobre a outro fazendo um "X" .

ADAPTAÇÃO

O jogo pode ser confeccionado utilizando tinta relevo nas peças e linhas do tabuleiro para favorecer a percepção por meio do tato.

“Por meio da atividade lúdica e do jogo a criança forma conceitos, seleciona idéias, estabelece relações lógicas, integra percepções, faz estimativas compatíveis com o crescimento físico e o desenvolvimento, ajudando-a na sua integração (do adulto ou da criança) na sociedade” (MACHADO & NUNES, 2011, p.19).




Joaquim Leão Yokomizo
EPG Walter Efigênio



Gabriel de Oliveira Lopes
EPG Tom Jobim

***“Eu gostei de tudo, ficou
muito divertido”***

***Rafael Severo,
8 anos***



Brincando a criança descobre a si mesma e o outro, portanto, aprende. É no brincar que a criança está livre para criar e para descobrir. Segundo Machado & Nunes (2011), os jogos e brincadeiras são as primeiras atividades físicas da criança, além de desenvolver sua parte física e intelectual, podem promover saúde e compreensão do seu corpo.

Dessa forma, é jogando que a criança aprende a respeitar as regras, limites e aceitar resultados. Para a criança a brincadeira não é apenas uma maneira de se divertir, mas é um momento sério, pois ela está aprendendo o que ninguém pode lhe ensinar, o faz de conta. De acordo com Machado & Nunes (2011) fazendo o uso do faz de conta a criança por meio da imaginação constrói o seu mundo.

Segundo os estudos de Piaget e Vigotsky o brincar possui grande importância e contribui ao desenvolvimento socialmente, afetivamente e cognitivamente dos indivíduos.

As crianças, ao interagirem com objetos diversos descobrem maneiras de brincar e conciliam a realidade vivenciada com o mundo.

Para Vigotsky,

Brincar é coisa séria, também, por que na brincadeira não há trapaça, há sinceridade engajamento voluntário e doação. Brincando nos reequilibramos, reciclamos nossas emoções e nossa necessidade de conhecer e reinventar. E tudo isso desenvolvendo atenção, concentração e muitas habilidades. É brincando que a criança mergulha na vida, sentindo-a na dimensão de possibilidades. No espaço criado pelo brincar nessa aparente fantasia, acontece a expressão de uma realidade interior que pode estar bloqueada pela necessidade de ajustamento às expectativas sociais e familiares (VIGOTSKY, 1994, p. 67).

Concluimos que o brincar no processo educacional inclusivo é muito importante para a criança, pois contribui ao desenvolvimento de muitas habilidades, fortalece o vínculo afetivo, respeito de regras e incorpora valores de acessibilidade na sociedade, ou seja, o brincar é coisa séria!

